

Actividade Turística

Junho de 2011

**Hotelaria com melhoria nos principais resultados**

No mês de Junho de 2011, a hotelaria apresentou quatro milhões de dormidas, mais 13% do que no mês homólogo do ano anterior. As dormidas de residentes cresceram 4,7% e as dos não residentes 17,8%, resultado para o qual contribuíram os principais mercados emissores, com destaque para o brasileiro e o britânico cujo crescimento conjunto ultrapassou os 25,5%.

Os proveitos totais atingiram 194,5 milhões de euros e os de aposento 132,4 milhões, representando acréscimos homólogos de 14,1% e 15,1% respectivamente.

**Quadro 1. Resultados globais provisórios da actividade turística**

RESULTADOS GLOBAIS	Valor mensal		Valor acumulado	
	Jun-11	Var. % 11/10	Jan a Jun 11	Var. % 11/10
<b>ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS</b>				
Hóspedes (milhares)	13815	11,2	6 348,2	6,0
Dormidas (milhares)	4 024,1	13,0	17 109,4	8,8
Residentes em Portugal	1368,3	4,7	5 718,5	0,0
Residentes no Estrangeiro	2 655,9	17,8	11390,9	13,9
Estada Média (n.º noites)	2,9	0,0	2,7	0,1
Taxa de ocupação-cama (líquida) (%)	47,4	4,2 p.p.	35,0	1,8p.p.
Proveitos Totais (milhões €)	194,5	14,1	800,0	6,5
Proveitos de Aposento (milhões €)	132,4	15,1	534,1	8,1
Rev Par (Rendimento Médio por quarto) (€)	34,6	10,9	24,2	2,9

**Dormidas**

No período de **Janeiro a Junho de 2011** os estabelecimentos hoteleiros acolheram 6,3 milhões de hóspedes que contribuíram com 17,1 milhões de dormidas, movimento que corresponde a acréscimos homólogos de 6,0% e 8,8%, respectivamente.

Este crescimento deveu-se ao aumento da procura dos não residentes (mais 13,9% de dormidas do que em igual período do ano anterior), já que os residentes não apresentaram alteração sensível.

No **mês de Junho** a hotelaria registou 1,4 milhões de hóspedes e 4 milhões de dormidas, o que representa

uma significativa melhoria relativamente a Junho de 2010 (+11,2% e + 13,0%, respectivamente).

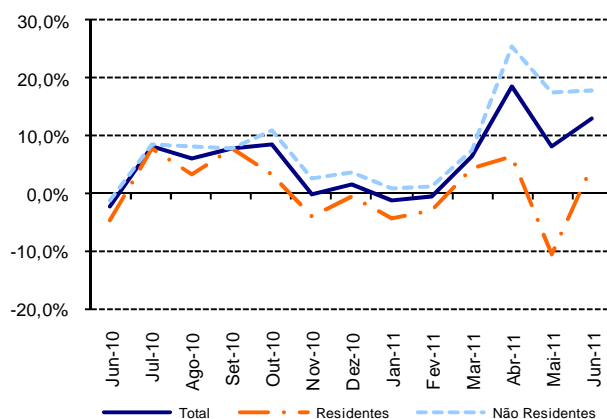
Considerando o tipo de estabelecimento, e por comparação com o período homólogo, observam-se aumentos do número de dormidas em hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos e pousadas. O aumento significativo registado nos hotéis (+18,2%) foi transversal a todas as categorias, com destaque para as unidades de cinco estrelas (+35,5%) e de duas e uma (+27,7%). Também os hotéis-apartamentos registaram um acréscimo homólogo próximo dos 15%, devido aos aumentos registados nas unidades de cinco e quatro estrelas.

Já os aldeamentos turísticos, e à semelhança do mês anterior, apresentam uma evolução negativa, com menos 9,1% de dormidas do que em Junho de 2010.

As dormidas de residentes (1,4 milhões) cresceram 4,7% relativamente ao período homólogo, melhoria significativa após os resultados negativos do mês anterior.

O crescimento dos não residentes foi bastante superior (+17,8%, correspondendo a 2,7 milhões de dormidas), tendência que se vem verificando há três meses consecutivos.

Figura 1. Dormidas – taxa de variação homóloga mensal



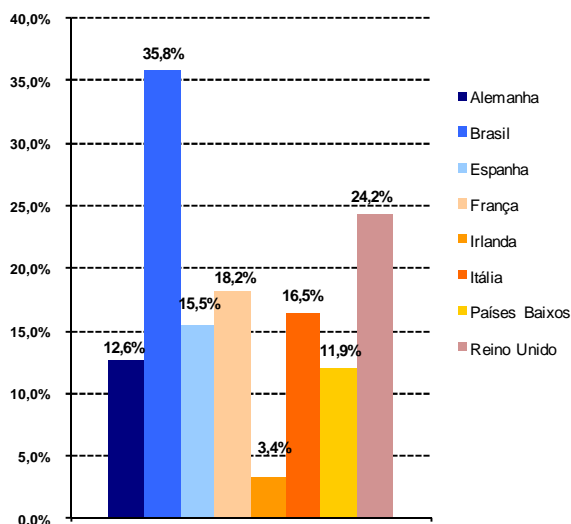
Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: Milhares

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas		Taxa de variação
	Jun-10	Jun-11	%
<b>Total</b>	<b>3 560,1</b>	<b>4 024,1</b>	<b>13,0</b>
Hotéis	1994,5	2 356,7	18,2
*****	309,5	419,5	35,5
****	976,2	1 151,2	17,9
***	549,9	583,1	6,0
** / *	158,8	202,9	27,7
Hotéis - Apartamentos	557,4	638,8	14,6
*****	24,9	45,8	84,0
****	373,9	441,7	18,1
*** / **	158,6	151,4	-4,6
Pousadas	37,2	39,8	7,1
Apartamentos Turísticos	424,1	480,8	13,4
Aldeamentos Turísticos	188,1	171,0	-9,1
Estalagens, Motéis e Pensões	358,8	336,9	-6,1

Em comparação com o período homólogo, os principais mercados emissores mantiveram uma evolução fortemente positiva, com o mercado brasileiro e o britânico a apresentarem os melhores resultados (+35,8% e +24,2% respectivamente). Seguiram-se o mercado francês, o italiano e o espanhol, que em conjunto apresentam um crescimento superior a 16,7% em termos do número de dormidas.

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados – taxa de variação homóloga mensal – Junho de 2011**



A evolução regional do total de dormidas foi globalmente positiva, em comparação com o período homólogo, com os melhores resultados a ocorrerem na Madeira (+21%) e em Lisboa (+18,6%).

Os Açores apresentaram um crescimento próximo dos 5%, após um período consecutivo de resultados negativos.

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

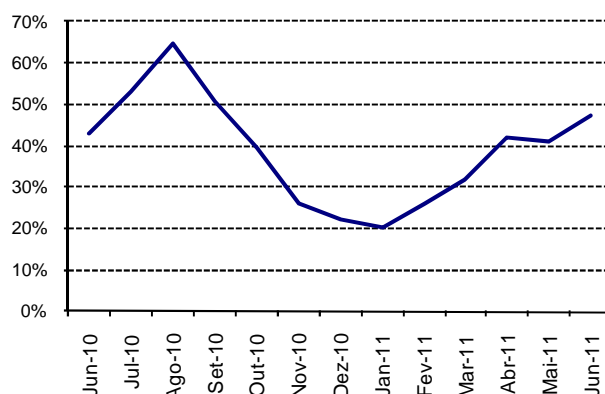
Unidade: Milhares

NUTS II	Dormidas		Taxa de variação
	Jun-10	Jun-11	%
<b>PORTUGAL</b>	<b>3 560,1</b>	<b>4 024,1</b>	<b>13,0</b>
Norte	380,9	427,3	12,2
Centro	332,9	371,4	11,6
Lisboa	723,3	857,7	18,6
Alentejo	108,6	122,1	12,4
Algarve	1464,7	1599,7	9,2
<b>AÇORES</b>	<b>117,2</b>	<b>122,7</b>	<b>4,7</b>
<b>MADEIRA</b>	<b>432,5</b>	<b>523,3</b>	<b>21,0</b>

**Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média**

No mês de Junho, a taxa de ocupação-cama na hotelaria foi de 47,4%, superior à do período homólogo em 4,2 p.p.

**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



Relativamente a Junho de 2010, todas as regiões registaram aumentos das taxas de ocupação, que na Madeira e em Lisboa superaram o total nacional (+10,1 p.p. e +7,6 p.p., respectivamente).

**Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região**

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Jun-10	Jun-11	Jun-10	Jun-11
<b>PORTUGAL</b>	<b>43,2</b>	<b>47,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,9</b>
Norte	33,6	35,8	1,8	1,8
Centro	29,3	30,7	1,8	1,8
Lisboa	45,0	52,6	2,2	2,3
Alentejo	30,9	32,1	1,7	1,7
Algarve	50,6	54,2	4,5	4,7
<b>AÇORES</b>	<b>44,9</b>	<b>47,0</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>
<b>MADEIRA</b>	<b>50,4</b>	<b>60,5</b>	<b>5,2</b>	<b>5,2</b>

Por tipo de estabelecimento, os hotéis e os apartamentos turísticos foram os que mais cresceram relativamente a este indicador (+4,8 p.p. e +4,5 p.p. do

que em Junho de 2010). Nos hotéis, destacam-se as unidades de cinco estrelas (+11,7 p.p.) e as de quatro (+6,0 p.p.), enquanto nos hotéis-apartamentos (+3,3 p.p.) se salientam as unidades de cinco estrelas (+8,2 p.p.). Mantendo a tendência do mês anterior, os aldeamentos turísticos reduziram a taxa de ocupação em 3 p.p., relativamente ao período homólogo.

**Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento**

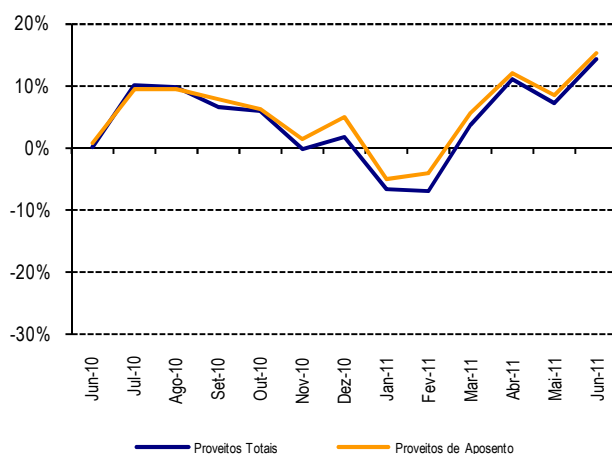
Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação %		Estada Média (Nº de noites)	
	Jun-10	Jun-11	Jun-10	Jun-11
	<b>Total</b>	<b>43,2</b>	<b>47,4</b>	<b>2,9</b>
<b>Hotéis</b>	<b>45,4</b>	<b>50,2</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>
*****	43,8	55,5	2,7	2,9
****	48,9	54,9	2,6	2,7
***	43,7	44,6	2,3	2,3
** / *	36,6	37,9	1,8	1,9
<b>Hotéis - Apartamentos</b>	<b>50,9</b>	<b>54,2</b>	<b>4,6</b>	<b>4,4</b>
*****	50,1	58,3	6,0	5,1
****	51,7	56,7	4,6	4,5
*** / **	49,2	47,0	4,3	4,2
Apartamentos Turísticos	44,4	48,9	5,5	5,3
Aldeamentos Turísticos	40,5	37,5	5,3	5,1
Pousadas	47,2	49,6	1,7	1,6
Estalagens, Motéis e Pensões	28,5	30,7	2,1	2,2

A estada média nacional foi de 2,9 noites, igual à de Junho de 2010. Regionalmente, a Madeira e o Algarve mantêm a liderança relativamente a este indicador (5,2 e 4,7 noites, respectivamente). Por tipo de estabelecimento, os valores mais elevados ocorreram nos apartamentos e aldeamentos turísticos (mais de cinco noites). No entanto, verifica-se uma tendência para estadias mais curtas nos hotéis-apartamentos, nos apartamentos e aldeamentos turísticos e nas pousadas.

### Proveitos e Rendimento Médio por Quarto

Em **Junho de 2011** a hotelaria registou 194,5 milhões de euros de proveitos totais e 132,4 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a variações homólogas positivas de 14,1% e 15,1%, respectivamente.

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento – taxa de variação homóloga mensal**



No Continente, todas as regiões evoluíram positivamente, com Lisboa a apresentar os melhores resultados (acréscimos homólogos superiores a 22% em ambos os indicadores). Nas Regiões Autónomas destaca-se a Madeira (+19,8% nos proveitos totais e +22,8 nos de aposento), enquanto os Açores revelam uma relativa estabilidade nos proveitos totais (+0,9%) e um ligeiro decréscimo nos de aposento (-1,3%).

**Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)**

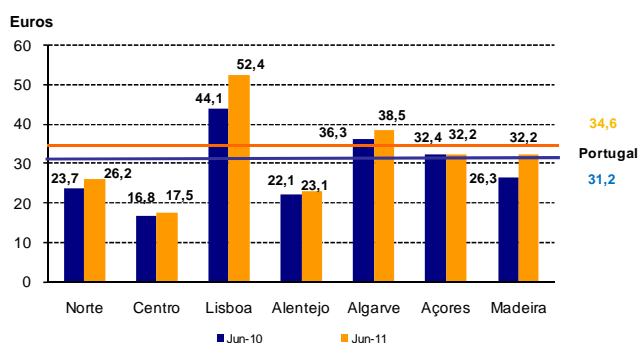
Unidade: Milhões de euros

NUTS II	Proveitos Totais	Taxa de variação	Proveitos Aposento	Taxa de variação
	Jun-11	%	Jun-11	%
<b>Portugal</b>	<b>194,5</b>	<b>14,1</b>	<b>132,4</b>	<b>15,1</b>
Norte	22,4	21,2	15,0	17,0
Centro	16,4	4,4	10,3	8,9
Lisboa	57,9	24,0	40,7	22,5
Alentejo	6,3	17,1	4,1	16,0
Algarve	62,8	5,7	44,8	9,5
<b>Açores</b>	<b>5,6</b>	<b>0,9</b>	<b>4,0</b>	<b>-1,3</b>
<b>Madeira</b>	<b>23,0</b>	<b>19,8</b>	<b>13,6</b>	<b>22,8</b>

A nível nacional, o Rev Par foi de 34,6 euros, superior ao do mês homólogo (31,2 €), equivalendo a um acréscimo de 10,9%.

Lisboa foi a região com maior rentabilidade (52,4€), secundada pelo Algarve (38,5€) e pelas Regiões Autónomas (ambas com 32,2€). No entanto, em termos de crescimento homólogo, a liderança coube à Madeira (+22,4%) e Lisboa (+18,8%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto**



A evolução do Rev Par por tipo de estabelecimento foi globalmente positiva, observando-se os maiores

acréscimos homólogos nas pousadas (+16,2%), nos apartamentos turísticos (+12,5%) e nos hotéis (+9,9%), nestes últimos com destaque para as unidades de cinco estrelas (+20,6%).

**Quadro 7. Rendimento médio por quarto, por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: Euros

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPar		Taxa de variação
	Jun-10	Jun-11	%
<b>Total</b>	<b>31,2</b>	<b>34,6</b>	<b>10,9</b>
<b>Hotéis</b>	<b>36,4</b>	<b>40,0</b>	<b>9,9</b>
*****	61,7	74,4	20,6
****	36,3	39,1	7,7
***	27,3	28,0	2,6
** / *	20,6	22,9	11,2
<b>Hotéis - Apartamentos</b>	<b>34,8</b>	<b>35,3</b>	<b>1,4</b>
*****	37,8	42,2	11,6
****	37,9	38,2	0,8
*** / **	27,3	26,6	-2,6
Apartamentos Turísticos	21,6	24,3	12,5
Aldeamentos Turísticos	27,3	28,8	5,5
Pousadas	43,2	50,2	16,2
Estalagens, Motéis e Pensões	16,2	18,4	13,6

No primeiro semestre de 2011, os estabelecimentos hoteleiros registaram cerca de 800 milhões de euros de proveitos totais e 534,1 milhões de proveitos de aposento, valores que correspondem a crescimentos homólogos de 6,5% e 8,1%, respectivamente.

O Rev Par foi de 24,2€, ligeiramente superior ao do primeiro semestre de 2010 (23,5€).

### Notas Metodológicas

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**RevPar (*Revenue Per Available Room*)** – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Variações homólogas** – o cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efectuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

**Data do próximo destaque mensal:** 12 de Setembro de 2011